

ASSER – RIO CLARO

PROJETO DE EXTENSÃO

“DO TEXTO AO TEXTO”

REDAÇÃO PARA CURSO SUPERIOR

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof^ª Ms. Maria Tereza Ribeiro Rios

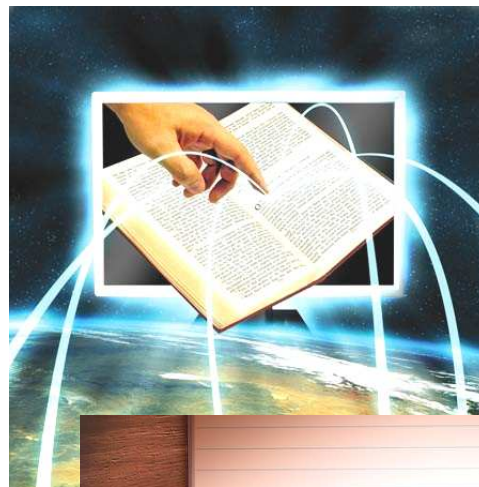
FINALIZAÇÃO DO 1º SEMESTRE - 2011
REDAÇÃO COLETIVA 1 – TEXTO DISSERTATIVO

TEMA 4: PAÍS SEM EDUCAÇÃO, PAÍS À DERIVA

BASE NOS TEXTOS:

A- O CIENTISTA É UMA PESSOA QUE PENSA MELHOR DO QUE AS OUTRAS? – RUBEM ALVES *

B. TECNOLOGIA, QUALIDADE E EDUCAÇÃO – VANESSA GUIMARÃES PINTO*



EDUCAÇÃO – BARRO NA MÃO DO OLEIRO

EDUCAR AGORA, PARA NÃO TER QUE CORRIGIR, DEPOIS!

EDUCAÇÃO – PEDRA BRUTA NA MÃO DO OURIVES

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE – DEVER DE TODA A NAÇÃO

EDUCAÇÃO – ALFA E ÔMEGA

Quais são os fatores que contribuem para o aumento da violência e da criminalidade em um país de dimensões continentais? Ou melhor, qual é o fator que estimula a violência e a criminalidade no Brasil?

A educação é um meio eficaz de construir uma sociedade, com capacidade de concepção, de inovação e de análise crítica. Podemos dizer que educação é a identidade de uma nação, onde se integram sua cultura e ideologia.

Ao ver de muitos estudiosos, ela pode ser considerada como fator principal que minimizaria a possibilidade de o jovem ingressar no mundo do crime.

Segundo Paulo Freire, educar não é mera transferência de conhecimento, mas sim conscientização e testemunho de vida. Caso contrário, não terá eficácia. O conhecimento também é uma forma de controlar o mundo, por meio da ação.

É uma ironia muito grande o Brasil ser considerado a 7ª economia do planeta e o 53º lugar em educação, quando 50% da população de analfabetos funcionais – concluíram o ensino fundamental, sabem ler e escrever, mas são incapazes de interpretar um texto.

Outra ironia que podemos destacar: em várias funções do mercado de trabalho, é exigido, no mínimo, o ensino médio completo, no entanto para ser deputado basta saber ler e escrever, quando sabem!!!

O combate à criminalidade seria possível também com medidas, tais como: o ingresso do jovem na prática de esporte, o comprometimento do setor de segurança pública, com orientação e policiamento preventivo e, sobretudo, as medidas governamentais que garantam: condições salariais e de espaço físico adequados aos professores e situações satisfatórias de trabalho e vida aos profissionais de segurança pública.

A partir do momento em que o jovem ocupa seu tempo com educação e esporte, integrando-se à sociedade como um todo, é possível tê-lo preparado para as diversidades da vida.

Educação como forma e polimento, podendo ser a mão que guia tal qual um oleiro modelando o barro. Em contrapartida, a mesma mão que iguala e

deforma, sobretudo quando o ensino se esvazia de qualidade e produtividade. No entender da articulista da superinteressante, “qualidade depende de ciência e tecnologia, que depende de educação, que por sua vez depende de vontade política.”

O mercado competitivo do mundo globalizado induz a maiores exigências nos perfis dos profissionais, tendo em vista a constante inovação. Vivemos um progresso tecnológico vertiginoso que precisa ser assimilado por todo país, desejoso de galgar posição no ranking dos mais desenvolvidos. Para tanto, o fio condutor é a educação de qualidade, formadora e transformadora do ser. Essa deve romper a barreira do isolamento interno e usar os meios tecnológicos para agregar valores novos a mentalidades antiquadas.

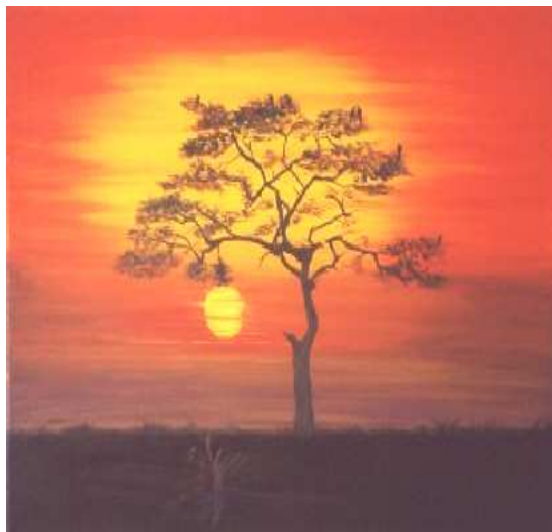
Por fim, podemos ficar com o comentário do especialista em tecnologia e consultor da União dos Cientistas e Engenheiros Japoneses, Kaoru Ishikawa: “a qualidade começa com a educação e termina com a educação”. Sim! Desde que essa busque uma visão em extensão, pensando no que nos aponta Rubem Alves: “a tendência da especialização é conhecer cada vez mais de cada vez menos.” E, o que devemos querer, como cidadãos pensantes, como sociedade também responsável por educar seus membros, como instituição escolar engajada, é formar um país de jovens múltiplos em saberes, aptos para grandes conquistas e enfrentamentos, capazes de vencer as barreiras da ignorância. Para tanto, busquemos a sabedoria de Monteiro Lobato: “Um país se faz com homens e livros.”

* Extraídos de: VIANA, Antonio Carlos (coord.), **Roteiro de Redação – Lendo e Argumentando**. SP: Editora Scipione, 1998.

AUTORES:

GEORGINA MARTINS SOARES – 3º PERÍODO DE ARQUITETURA
JOANA D’ARC AP. JESUS – 3º PERÍODO DE PEDAGOGIA
MARIA ELISÂNGELA GUIMARÃES – 1º PERÍODO DE PEDAGOGIA
RONALDO R. ALCANTARA – 1º PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO
SÔNIA DE A. RAMOS – 1º PERÍODO DE ARQUITETURA
MARIA TEREZA R. RIOS – DOCENTE RESPONSÁVEL

FINALIZAÇÃO DO 1º SEMESTRE - 2011
REDAÇÃO COLETIVA 2 – TEXTO POÉTICO- PARÁFRASE DO TEXTO
POÉTICO-MUSICAL “LILÁS” - DJAVAN



UM ETERNO PÔR-DO-SOL

AO ENTARDECER DE UM DIA QUALQUER,
VAI-SE O SOL, LEVANDO O DIA – ALEGRIA.
SURGE A LUA, TRAZENDO A NOITE – BRISA LEVE.

AMANHECE. DESPERTA-SE A MAGIA - MAESTRIA.

ESTRELAS TRAGADAS PELAS ONDAS DO MAR

TURBILHÃO DE SENTIDOS, EXPLODINDO NO AR – TEMPESTADE.

UM BRILHO DE LIBERDADE EXPALHADO PELO INFINITO

APAIXONOU-SE PELAS CORES DO ARCO-ÍRIS
TRAÇANDO O BRILHO DO AMOR
NUM CÉU COR DE ANIL
MAGNÍFICO COMO O PÔR-DO-SOL
QUE NOS LEVA A NAVEGAR
NUM OCEANO DE EMOÇÕES

AUTORES:

GEORGINA MARTINS SOARES – 3º PERÍODO DE ARQUITETURA
JOANA D’ARC AP. JESUS – 3º PERÍODO DE PEDAGOGIA
MARIA ELISÂNGELA GUIMARÃES – 1º PERÍODO DE PEDAGOGIA
RONALDO R. ALCANTARA – 1º PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO

SÔNIA DE A. RAMOS - 1º PERÍODO DE ARQUITETURA
MARIA TEREZA R. RIOS – DOCENTE RESPONSÁVEL